



Sessão de Antropologia
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 03 – Sala 02

Expectativas dos estudantes quanto a sua formação na Universidade Federal da Integração Latino Americana

Karini Scarpari*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar
E-mail: karini.scarpari@unila.edu.br

Antonio de la Pena Garcia

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
E-mail: antonio.delapena@unila.edu.br

Jean Faber Ferreira de Abreu

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território
E-mail: jean.abreu@unila.edu.br

RESUMO

A cooperação, o intercâmbio e a integração são os pilares conceituais do projeto pedagógico e político da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), localizada em Foz do Iguaçu-Paraná. Com isto, a instituição busca que estudantes de diferentes nacionalidades adquiram uma visão multicultural e complexa da realidade latino-americana. A UNILA como um espaço de educação internacional enfrenta desafios de adaptação e integração próprios de uma instituição em que a metade de seus estudantes são estrangeiros e, onde a diversidade étnica e linguística estão presentes. Esse estudo busca caracterizar os motivos que orientam a escolha dos estudantes ao estudar na UNILA, levando em conta suas expectativas ao entrar na instituição e, como ou com quem os estudantes se relacionam, ou de que maneira constroem suas redes sociais e acadêmicas e por que. O estudo parte da seguinte pergunta: Como os estudantes se interrelacionam em sala de aula? Para saber como os estudantes constroem suas redes sociais, acadêmicas e por que. A hipótese é que cursos mais heterogêneos sejam ambientes com mais possibilidades de integração, e as interações sociais construídas em sala de aula sejam diversificadas. Essa questão é importante já que a análise foca nas relações entre os estudantes de um curso específico, o que nos permitirá descobrir se existem padrões se formando entre o grupo. Essa pergunta investiga como eles se relacionam na hora de apresentar seus trabalhos ou construir seus grupos de estudos. Dentro disso, procura-se identificar quais seriam as categorias ou variáveis que influenciariam nas decisões desses atores, ou seja, se por gênero, idioma, nacionalidade, etnia ou origem geográfica. Tomando como foco a questão da multiculturalidade, é necessário entender quais as expectativas dos estudantes quanto a sua formação na universidade e como definem suas experiências acadêmicas, para assim, compreender como está se dando o processo de integração desde um ponto de vista focado no aluno e nas relações sociais construídas, para saber, como esses fatores contribuem no processo de construção e reconstrução de suas identidades individuais e coletivas. Esse trabalho é fruto de um estudo interdisciplinar que integra dados obtidos através de um questionário estruturado, aplicado a uma amostra represen-

*bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq

tativa de estudantes escolhidos aleatoriamente, de entrevistas etnográficas feitas com estudantes de diferentes nacionalidades e uma Análises de Redes Sociais (ARS) aplicadas a uma turma fechada. A partir dos dados coletados, procuramos conhecer os aspectos que influenciam os estudantes a estudarem na UNILA e, como estão se dando a conformação das redes de interação social dos estudantes em sala de aula. O objetivo é saber como os estudantes definem suas experiências acadêmicas, e também que grau de interação está se criando a partir das relações sociais e culturais diversas obtidas a partir da análise formal das redes sociais dos estudantes de um dos cursos de bacharelado da universidade, o que permite observar alguns padrões que podem estar se formando nesses grupos. O estudo da ARS foi feito com a turma de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, 3^a semestre. Essa turma foi escolhida por ser uma turma heterogênea onde se encontram cinco nacionalidades das onze que fazem parte atualmente da UNILA. Os entrevistados responderam a quatro perguntas com as quais foram geradas quatro redes. Com base nas redes, podemos observar que as relações podem estar sendo geradas por afinidades linguísticas e também regionais. Foi possível visualizar dois grupos, sendo o primeiro composto por indivíduos de nacionalidade brasileiros e paraguaios, enquanto que o segundo é composto majoritariamente por peruanos, bolivianos e venezuelanos. Essas relações podem estar ocorrendo por uma questão linguística, sendo que, brasileiros se relacionam mais entre si, mas também com alguns paraguaios, isso nos leva a pensar que a posição geográfica entre os países pode ser um fator que tende a aproximar esses indivíduos, a língua aqui nem sempre seria um empecilho para as relações sociais. Já no caso dos indivíduos oriundos dos países andinos, ocorre que estes tendem a se relacionar mais com espanho-falantes por terem maior dificuldade com o idioma português, por conta de um menor contato entre suas populações. Com base nessa análise a hipótese não é válida, pois as relações tendem a ser pouco diversas seguindo padrões de homogeneidade em ambientes que apresentam maior diversidade.

Palavras-chave: *UNILA, redes sociais, integração.*